

Provias completa dois anos com a conclusão de 56 obras rodoviárias que beneficiam, diretamente, cerca de 6 milhões mineiros

Qui 04 abril

Sobre as águas, ligando as margens do rio, no município de Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha, estende-se uma das obras mais simbólicas da região: a ponte do Rio Fanado. E é de cima dela que o morador da cidade Tarcísio Arcanjo dos Santos, 38 anos, contempla a estrutura concluída depois de duas décadas de espera.

Por longos vinte anos ele presenciou, com tristeza, a travessia imponente de 150 metros que ligava nada a lugar nenhum por falta do encabeçamento com a pista, o que a tornou um monumento ao desperdício de dinheiro público.

Mas isso é passado. A ponte, agora concluída, é parte do trajeto de 1,2 quilômetros, que retira de dentro da histórica cidade de Minas Novas todo o fluxo de veículos pesados.

Tarcísio celebra com alegria e alívio a conclusão da obra. “Eu brinquei muito nesses barrancos quando criança e na minha juventude me lembro de cada pilar sendo erguido aqui. Presenciei muitas promessas não cumpridas até chegar este dia que nos enche de alegria, o que demonstra que com união - no caso do [Governo de Minas](#) e a Prefeitura de Minas Novas - é possível fazer as coisas acontecerem”, destaca.

A mesma opinião é compartilhada pelo pedreiro João Evangelista Rodrigues, de 82 anos. “Eu acompanhei o início das obras que trouxeram muita expectativa de tirar os transtornos que o trânsito pesado causava em nossa cidade, mas depois foi só frustração por 20 anos. Ao longo desse período, perdi muitos amigos que não puderam ver esse sonho ser realizado. Faleceram e não viram o serviço pronto”, acrescenta.

O prefeito de Minas Novas, Élcio Guedes, que está à frente do município há sete anos, vislumbra novos tempos com a conclusão da ponte e do contorno que colocou fim a um problema para a cidade e região. Ele ressaltou a importância da parceria com o Governo de Minas na conclusão empreendimento que tira de vez da paisagem Minas Novas um “elefante branco”.

“Esta obra só foi possível graças à sensibilidade do governador Romeu Zema de entender a necessidade de conclusão deste novo trajeto que tira de dentro do nosso município todo o tráfego pesado que vinha comprometendo a estrutura dos monumentos históricos de Minas Novas”, destaca.

As obras de Minas Novas, em parceria com o município, é um dos inúmeros exemplos de investimentos em infraestrutura viária que acontecem em todas as regiões de Minas, por meio do Provias, maior conjunto de intervenções rodoviárias da última década, que completa neste dia 4/4 dois anos de lançamento.

Nesses 24 meses, o Governo de Minas já fez a entrega de 56 das 124 obras previstas, o que representa uma evolução de mais 45% no programa.

“Saímos de uma situação em 2022 de pouquíssimos investimentos e uma deterioração contínua da malha para uma melhoria constante e crescente com a chegada de novos investimentos no setor rodoviário. Uma das diretrizes do programa era a retomada de obras históricas inacabadas, a execução de novas rodovias pavimentadas e a melhoria da qualidade do asfalto das nossas vias, devolvendo ao cidadão mineiro a dignidade de circular por trechos mais seguros e com mais acesso a bens e serviços”, ressalta o governador de Minas Gerais, Romeu Zema.

Ele ainda acrescenta que Minas está no caminho certo para dar mais dinamismo à circulação de mercadorias e à produção. Impactos positivos que abrangem tanto questões econômicas, quanto as sociais para o povo mineiro.

Obras

Para este ano, muitas outras obras já foram licitadas e vão sair do papel. É o caso da retomada da pavimentação das MGs-402 e 202, trecho de 73 quilômetros entre Pintópolis – Urucuia, no Norte do estado. Os recursos estão garantidos e a autorização para o reinício dos serviços está ocorrendo exatamente nesta data (4/4).

Os trabalhos de pavimentação das rodovias foram temporariamente interrompidos devido ao não cumprimento, por parte da antiga empresa responsável pela obra, das metas de execução estabelecidas. Diante disso, foi necessária a rescisão contratual e publicação de um novo edital com escolha da nova empresa. O mesmo vai ocorrer com a Ponte sobre o rio São Francisco, cujo edital está em elaboração para nova licitação da obra.

Um outro exemplo foi a entrega da obra de pavimentação da rodovia LMG-760, que era aguardada há quatro décadas pela população do Vale do Rio Doce. O empreendimento teve sua paralisação em 2018 e foi retomado em agosto de 2020. Um ano depois, a população já pode trafegar pelo trecho de 50 quilômetros com asfalto completamente novo.

Em 2022, os trabalhos das equipes do [DER-MG](#) concluíram a ponte sobre o Rio Paracatu, obra que vinha se arrastando há uma década. A estrutura de 195 metros encurtou a ligação entre os municípios de Paracatu e Brasilândia de Minas. Além da construção da ponte, está sendo realizada a pavimentação de 68 quilômetros da LMG-680, também conhecida como “Estrada de Entre Ribeiros”, que corta uma das maiores fronteiras agrícolas do país e vai favorecer o escoamento da produção de milho, soja, feijão e cana-de-açúcar.

Outro bom exemplo de investimento robusto do Provias é a MGC-418, conhecida como Rodovia do Boi, via de ligação entre o Vale do Mucuri e o Sul da Bahia, além do Norte do Espírito Santo. Os serviços na MGC-418 são divididos em dois lotes que, juntos, somam 203 quilômetros de pistas em recuperação, entre Teófilo Otoni e a divisa com a Bahia.

No Norte de Minas, os 110,9 quilômetros entre a MGC-122/AMG-320, segmento Porteirinha-Janaúba e entre o entroncamento da BR-251 até o entroncamento para Capitão Eneias, já estão em obras. Iniciadas em fevereiro deste ano, as melhorias beneficiam mais de 115 mil pessoas.

Na Zona da Mata, a pavimentação da rodovia MG-280, entre Paula Cândido e Divinésia,

aguardada há quatro décadas, também já é uma realidade. Atualmente, 20% desta obra já está realizada.

Já no Sul de Minas, o destaque é para o reinício das obras de recuperação e aumento de capacidade da MG-167, entre Três Pontas e Varginha, no Sul de Minas. Os aterros dos segmentos que vão ter aumento de capacidade já iniciaram, além dos serviços de drenagem que estão sendo recompostos e aprimorados para proporcionar maior segurança aos usuários da via.

As entregas do Provias não param. No Triângulo, o bom exemplo são os 24 quilômetros totalmente recuperados e sinalizados da LMG-827, entre Pratinha e o trevo da BR-262. O município está na 129ª colocação, entre as 853 cidades mineiras, com maior renda per capita do estado.

Para a moradora de Pratinha, Maria Abadia de Moraes, foi muito boa a melhoria que fizeram na infraestrutura para o comércio e para os carros, que agora não estragam tanto. “Eu viajava para Uberaba na van da prefeitura e era muito ruim porque antes estava cheia de buracos”.

Investimento total do Provias

O valor total previsto do Provias é de R\$ 4 bilhões para a pavimentação de rodovias, pontes e recuperação funcional do pavimento. Até o momento foram viabilizados R\$ 2,3 bilhões para execução das obras e efetivamente pagos R\$ 1,1 bilhão pelos serviços realizados.

Além das 56 obras concluídas, 46 empreendimentos estão em execução, o que corresponde a 36% do conjunto de intervenções e as demais 22 obras (17%) devem ser iniciadas ao longo dos próximos meses. Convertendo em quilometragem, já são 1.548,7 quilômetros de obras concluídas e outros 1.584,8 quilômetros em andamento.

Crescimento do pacote de obras

Ao longo dos dois anos do Provias, o programa vem crescendo com a inclusão de novos trechos. Quando foi lançado em abril de 2022 eram 99 obras de infraestrutura viária. Hoje, são 124 empreendimentos, o que corresponde a 25 novas obras. E a tendência é que mais trechos sejam restaurados e pavimentados, conforme os projetos sejam elaborados e licitados.

Resultados no período de chuva

“Anualmente, o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) vinha investindo, aproximadamente, R\$ 7 milhões na manutenção da malha rodoviária de cada regional. A partir deste ano serão, em média, R\$ 24 milhões”, explica o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.

Os resultados práticos em investimentos na malha rodoviária podem ser medidos pela queda do número de ocorrências ligadas às chuvas na malha viária entre 2023 e 2024.

Dados levantados pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) apontam redução de 65% em problemas que demandam médio e longo prazo para resolução. Números semelhantes a estes são confirmados Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística de Minas Gerais – Setcemg.

Em todo o estado, esses tipos de ocorrência caíram de 20 para sete, se comparados os períodos de

2022/2023 e 2023/2024.

E a tendência é só melhorar com o aporte de novos recursos ao longo de 2024, por meio de outras fontes de investimentos, além do Provias. O DER-MG tem a expectativa na melhora da conservação rodoviária tendo em vista o novo modelo de contrato de conservação permanente, que tem por objetivo aumentar a qualidade dos serviços de manutenção rotineira nas rodovias estaduais.

O ponto chave desse novo modelo é garantir que pequenos problemas nas rodovias não evoluam para situações mais complexas, que coloquem em risco os usuários e gerem custos excessivos para os cofres públicos.

Para garantir que o programa traga resultados efetivos à sociedade, os investimentos também serão ampliados.